

Pais, há tempo para todas as coisas debaixo do sol!

Pai, mãe,

Essa máxima serve perfeitamente para a formação intelectual de nossos filhos.

Nós, pais contemporâneos, que tivemos nossos filhos no início desse milênio, sofremos muito com a agressão canibalista do mercado de trabalho. Somos pressionados a sermos os melhores, com a maior titulação possível em nossa área de atuação. Isso nos inquieta quanto ao futuro de nossos filhos. Será que terão um cargo ou posição quando alcançarem a fase adulta? Vão se dar bem na vida? Opa, vamos pensar o que é se dar bem na vida. Dinheiro, status, reconhecimento? Ou vida equilibrada capaz de adquirir bens e prestígio como consequência da harmonia de sua competência técnica e de relacionamentos?

Onde tudo isso começa? Obviamente em casa surgem as primeiras relações das crianças com o mundo. Mas é na escola, provavelmente, que a criança começa suas relações na comunidade, aprende a olhar um mundo muito maior que sua célula inicial – a família.

Então qual a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento emocional e intelectual de nossos filhos?

Primeiro precisamos saber que a criança nunca chega numa escola, independente da idade, sem saber nada. É claro que muitas descobertas acontecerão durante os primeiros contatos com a vida escolar, e assim será pelo resto da vida de um ser humano. Mas acreditem, pais, seus filhos sabem muito. A escola, muitas vezes, será a sistematizadora de conhecimentos, como dizemos nós, os professores. Isso quer dizer que a escola vai nomear coisas, explicar fatos, fazer a criança descobrir que ela é capaz.

Mas retornemos a questão de nossa inquietação quanto ao avanço do aprendizado de nossos filhos...

Pais, tenho dito em minhas palestras: quando uma criança vai à escola, ela deixa algo muito precioso e que não volta mais: seu tempo, sua infância. Por isso é fundamental que seu filho seja feliz na escola, qualquer que seja ela. Mas, infelizmente, isso nem sempre acontece, e na maior parte das vezes, não é porque a escola não oferece boa estrutura ou tem professores tão bem preparados para educação das crianças. Sem a intenção de cometer qualquer desatino com a educação de seus filhos, os pais querem que eles avancem rapidamente, queimem etapas, tudo em nome de perceber o aprendizado acelerado que seu filho tem. Aí mora um grande perigo. A pedagogia nos ensina que uma criança que não tem bem consolidadas questões estruturais da língua ou raciocínio lógico, por exemplo, nas etapas iniciais, encontra problemas severos em sua vida escolar futura.

Obviamente que a escola e a comunidade estabelecem uma espécie de cronograma em que são previstos vários avanços cognitivos para determinada fase escolar. Mas precisamos sempre estar alerta e reconhecer que cada um tem suas particularidades, seu tempo de maturidade.

Enfim, guardem bem isso, seu filho não vai ser melhor que o coleguinha porque aprendeu a fazer conta, ler ou escrever antes dos outros da turma. Ler e escrever fluentemente com 4 ou 5 anos não implica que seu filho terá um bom emprego ou será feliz. Tentar acelerar ou desabrochar seu filho antes do tempo de sua maturação cognitiva implica em você colocá-lo numa zona de auto –risco: uma criança pressionada a aprender observa os colegas em sua volta e se considera incapaz, menor, infeliz...

Pensem nisso!

Robson Cruz
Gerente Pedagógico